

HISTÓRIA

17. *“São pois os ditos índios aqueles que vivendo livres e sendo senhores naturais das suas Terras, foram arrancados delas com suma violência e tirania (...) até chegarem às terras de São Paulo onde os moradores serviam e servem deles como escravos.”*

Antônio Vieira - 1692

“Os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho, porque sem eles no Brasil não é possível fazer, conservar e aumentar a fazenda, nem ter engenho corrente. (...) Os de Cabo Verde e São Tomé são mais fracos. Os de Angola, criados em Luanda, são mais capazes de aprender ofícios mecânicos. (...)”

Antonil - 1711

Podemos perceber, através dos trechos citados acima, que índios e negros participaram da construção da história brasileira a partir de diferentes circunstâncias, mas ambos, igualmente, foram vítimas de um forte processo de exclusão social. Com base nessa reflexão, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- No início da colonização, recorreu-se à escravização da mão-de-obra indígena, rompendo as relações amistosas dos primeiros contatos entre portugueses e nativos.
 - As epidemias e as mortes por trabalho forçado, ao causarem rápido decréscimo da população nativa, bem como as pressões jesuíticas contrárias à sua escravização, constituíram importantes obstáculos à transformação do índio em principal força de trabalho.
 - Embora exercessem funções mais especializadas, como a de ferreiros e carpinteiros, os escravos africanos eram fundamentalmente utilizados nas atividades agrícolas e mineradoras.
 - A expulsão dos índios de suas terras, sua escravização, bem como o seu aldeamento nas missões jesuíticas, contribuíram para a dissolução de seus padrões culturais.
 - O tráfico de escravos africanos era uma atividade da qual participavam somente elementos da Corte Portuguesa - burocratas e grandes proprietários - através do comércio triangular África-Lisboa-Brasil.
18. Abaixo se encontra um trecho de uma carta escrita em 1766, na Inglaterra, no contexto de uma série de motins ocorridos em favor da fixação do preço do pão e contra a carestia:

*“(...) somos um pequeno Exército, mais de 3 mil, todos prontos para lutar e maldito seja se não transformarmos o Exército do rei em merda.
Se o rei e o Parlamento não derem melhores ordens,
Vamos transformar a Inglaterra em lixo
E se as coisas não ficarem mais baratas,
Maldito seja se não destruírmos o Parlamento e melhorarmos a vida.”*

(Fonte: THOMPSON, E. P. **Costumes em comum**: estudos sobre a cultura popular tradicional, São Paulo: Cia das Letras, 1998.)

Com base na citação, marque a alternativa **CORRETA**:

- Os autores do protesto, por serem burgueses, reivindicavam a fixação dos preços e ameaçavam o Rei e o Parlamento, caso suas reivindicações não fossem atendidas.
 - O protesto comprova que o aumento do preço dos produtos, derivado da Revolução Agrícola, foi responsável pelo fim do Absolutismo na Inglaterra.
 - A citação expressa o descontentamento dos camponeses em relação às mudanças nos costumes tradicionais, durante o processo de implantação do capitalismo na Inglaterra.
 - A citação expressa que um exército popular se organizou em oposição ao Rei e ao Parlamento, os quais saíram fragilizados após a derrota da Inglaterra na Guerra dos Sete Anos.
 - A citação expressa o descontentamento do operariado inglês em relação aos efeitos do fordismo e do taylorismo, responsáveis pela liberação e aumento de preços.
19. Do século XVII ao início do século XX, por diferentes formas, as sociedades agrárias cederam espaço às sociedades urbanas e industriais, gerando novos sistemas políticos e econômicos. Leia as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa **CORRETA**:
- As sociedades inglesa e francesa vivenciaram importantes revoluções que culminaram com a afirmação do sistema capitalista.
 - Na Alemanha e na Itália, o movimento de unificação territorial e político, embora tardio, foi condição fundamental à transição para o capitalismo.
 - Na Península Ibérica, a precoce mobilização dos setores aristocráticos viabilizou um dinâmico crescimento industrial capitalista.
 - Na Rússia, a presença de um significativo contingente camponês, associado à classe operária emergente, foi fundamental para o processo de implantação do regime socialista.
- Somente as alternativas I e II estão corretas.
 - Somente as alternativas I e IV estão corretas.
 - Somente a alternativa II está correta.
 - As alternativas I, II e IV estão corretas.
 - Todas as alternativas estão corretas.

20. No início do século XX, um líder operário brasileiro redigiu um manifesto, do qual destacamos os seguintes itens:

“Cada indivíduo deve trabalhar segundo as suas forças para receber segundo as suas necessidades. (...) Condenamos, portanto, o regime de propriedade particular.”
 “O Estado garante a execução das leis protetoras da propriedade particular por meio da violência (força armada). O Estado é, por isso, instituição anti-social e imoral.”
 “Todos os vícios humanos (fumo, prostituição, catecismo, etc.) originam-se da concorrência econômica, são por ela mantidos e garantidos pelo Estado.”
 “Sendo o sufrágio universal um processo de usurpação política da democracia, declaramo-lo prejudicial à renovação humana (...).”

(Fonte: CARONE, Edgar. **A Primeira República**, 1889,1930, p. 252-257, apud)

A partir da interpretação deste documento histórico, marque a alternativa que explica o teor do texto:

- a) Ele expressa os interesses dos setores oligárquicos dominantes na República Velha, na medida em que condena o sufrágio universal.
- b) Ele expressa uma relação de proximidade com as instituições religiosas do período, na medida em que condena alguns vícios humanos.
- c) O manifesto é de orientação anarquista, por condenar a propriedade privada, o Estado e a religião.
- d) O documento é de orientação monarquista, pois qualifica o Estado Republicano como uma instituição anti-social e imoral.
- e) O manifesto resume os princípios liberais predominantes entre as elites políticas brasileiras no período.

21. “Desde o ano de 1930 para cá
 foi ele o presidente mais popular
 governando sempre, sempre em contato com o povo
 construiu um Brasil novo trabalhando sem cessar
 como prova tem Volta Redonda
 a cidade do aço
 grande siderurgia nacional
 tem o seu nome elevado, num grande espaço
 na Revolução Industrial
 Candeias, a cidade petroleira, trabalha para o progresso fabril
 Orgulho da indústria brasileira
 Na história do petróleo no Brasil “

(Fonte: AUGRAS, Monique. **O Brasil do samba-enredo**, Rio de Janeiro: FGV, 1998.)

O texto acima é um samba-enredo da Escola de Samba “Estação Primeira da Mangueira”, da cidade do Rio de Janeiro. Ele refere-se:

- a) às gestões de Getúlio Vargas, marcadas pela implantação e desenvolvimento de indústrias de base, tais como as de energia elétrica, siderurgias e refinarias.
- b) ao governo de Dutra que, através de decreto presidencial, conferiu amplo direito de greve, reivindicação antiga dos trabalhadores.
- c) ao governo Juscelino Kubitschek, responsável por empreender um grande crescimento industrial conhecido por “milagre econômico”.
- d) ao governo de Jânio Quadros, que aprofundou a intervenção do Estado sobre a economia nacional, a exemplo da ampliação do monopólio da Petrobrás.
- e) ao governo de João Goulart, que ganhou muita popularidade ao retomar, com prioridade, os investimentos nas indústrias têxteis e alimentícias.

22. O cronista Lima Barreto (1881-1922) ficou conhecido na literatura brasileira pelas duras críticas que fazia ao regime político republicano, muitas delas bastante atuais. Com base em suas citações, relacione a primeira coluna de acordo com a segunda. Em seguida, marque a opção **CORRETA**:

I. “ - (...) No Brasil, é um título que dá todos os direitos, toda a consideração, mesmo quando se está na prisão. Se te fizesses chamar de doutor, terias um lote melhor, melhores ferramentas e sementes. Louro, doutor e estrangeiro, ias longe!”	() O autor denuncia que a existência de uma República liberal no Brasil não impediu que práticas políticas anti-democráticas continuassem a ocorrer.
II. “A principal função dos políticos é dar empregos, mas eles não gostam de ser atormentados com pedidos e detestam que os maltrapilhos o façam.”	() Lima Barreto retratava o desrespeito que os políticos nutriam pela opinião popular, muito embora reconhecessem a importância do voto como meio de legitimação de seu poder.
III. “Falavam em princípios republicanos e democráticos; (...) mas não havia nenhum deles que não lançasse mão da fraude, da corrupção, da violência, para impedir que essa soberania se manifestasse.”	() O autor denunciava o clientelismo, ao criticar os políticos que trocavam votos por cargos públicos.
IV. “- Eu não tenho grande conta da opinião, quando sou governo. O povo se fabrica e quando não se fabrica, há chanfallo, bala e pata de cavalo; mas, quando não se está no poder, é preciso cativá-lo.”	() Lima Barreto criticava a exclusão social daqueles que não possuíam título universitário ou que não fossem brancos.

(Fonte: BARRETO, Lima. **Aventuras do Dr. Bogoloff**, Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 2001.)

- a) I; IV; III; II
- b) III; IV; II; I
- c) III; IV; I; II
- d) I; IV; II; III
- e) III; II; I; IV

23. As décadas de 50 e 60 nos Estados Unidos foram marcadas por inúmeras mobilizações anti-racistas. A este respeito, marque **V** para as alternativas **verdadeiras** e **F** para as **falsas**. Em seguida, marque a seqüência **CORRETA**:

- () O período foi marcado pela ascensão do Marcarthismo, que contribuiu para o crescimento das mobilizações anti-segregadoras.
- () Destacou-se também o “Movimento dos Direitos Civis”, liderado por Martin Luther King, que reunia multidões de afro-americanos e simpatizantes em prol do fim do racismo.
- () O período foi marcado pelo crescimento do Comunismo nos Estados Unidos. Isto explica a grande mobilização dos grupos anti-racistas.
- () A força eleitoral representada pelos afro-americanos contribuiu para que os governos de Kennedy e Johnson tomassem iniciativas legais contra o racismo.
- () O líder muçulmano Malcom X, associado ao movimento dos "panteras negras", considerava o pacifismo ineficiente para combater a violência provocada pelo racismo nos Estados Unidos.

Marque a seqüência **CORRETA**:

- a) F; V; F; V; F
- b) V; V; F; F; V
- c) V; F; V; F; V
- d) F; V; F; V; V
- e) V; V; F; V; V

24. Sobre a descolonização das regiões dominadas por Portugal na África e Ásia e suas repercussões, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) A Revolução dos Cravos, que pôs fim à ditadura salazarista, fortaleceu os movimentos de independência de colônias africanas, como Guiné-Bissau, Cabo Verde e Moçambique.
- b) As colônias portuguesas da África tiveram processos de independência precoces, o que lhes garantiu uma soberania política mais consolidada e uma situação econômica mais estável, nos dias atuais.
- c) As áreas de Goa e Macau, na Ásia, sob o domínio português até a segunda metade do século XX, estão cada vez mais integradas respectivamente à Índia e à China nos nossos dias.
- d) Em Angola, o processo de independência esteve articulado à atuação de dois principais grupos rivais (MPLA e UNITA), que até hoje mantêm uma guerra civil pelo controle da região.
- e) A região de Timor-Leste, ocupada durante mais de duas décadas pela Indonésia, conseguiu, recentemente, o reconhecimento de sua autonomia política, garantida pela presença de tropas da ONU.